

# Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

2019



## Índice

<b>Índice de quadros</b> .....	2
1. Identificação .....	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3. Principais políticas contabilísticas adotadas.....	3
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	3
3.2. Ganhos e perdas .....	4
3.3. Subsídios recebidos .....	4
4. Projetos em 2019.....	5
5. Demonstrações financeiras .....	7
5.1. Demonstração de Resultados .....	7
5.1.1. Gastos e perdas .....	8
5.1.2. Rendimentos e ganhos .....	11
5.2. Balanço.....	13
5.2.1. Ativo .....	14
5.2.2. Capital Social e Passivo .....	16
5.2.2.1. Passivo.....	16
5.2.2.2. Fundos patrimoniais .....	18
6. Recursos Humanos.....	18
7. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	19

## Índice de quadros

QUADRO 1 - PROJETOS EM CURSO NO FINAL DO ANO DE 2019 .....	5
QUADRO 2 - PROJETOS FINALIZADOS DURANTE O ANO DE 2019 .....	6
QUADRO 3 – REGISTO CONTABILÍSTICO DOS PROJETOS EM 2019 .....	6
QUADRO 4 – DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 68886).....	9
QUADRO 5 – PROJETOS EM QUE A FGS É PROMOTORA.....	10
QUADRO 6 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 75) .....	11
QUADRO 7 – CONTA #75 POR TIPO DE ORIGEM.....	11
QUADRO 8 – CONTA #7886 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS .....	12
QUADRO 9 – DECOMPOSIÇÃO CONTA #7886 .....	12
QUADRO 10 – DISPONIBILIDADES.....	15
QUADRO 11 – APLICAÇÕES DE TESOURARIA .....	15
QUADRO 12 – A RECEBER DE PROJETOS .....	16
QUADRO 13 – CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS ENCERRADAS .....	17
QUADRO 14 – RENDIMENTOS A RECONHECER DE PROJETOS .....	18

## **1. Identificação**

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, que trabalha pela Transformação e Justiça Social com base em processos de reflexão, colaboração e aprendizagem.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras apresentadas seguem os princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo para as Microentidades (ESNL-ME), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. A Fundação Gonçalo da Silveira é classificada como microentidade, cumprindo os critérios definidos no n.º 1, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A informação foi preparada de acordo com a Norma Contabilística para as Microentidades, publicada pelo Aviso n.º 8255/2015, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 146, de 29 de julho.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2019 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

Não se verificaram alterações de políticas contabilísticas. Neste ano continuamos a adotar o princípio da especialização contabilística para os projetos financiados por subsídios.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

## **3. Principais políticas contabilísticas adotadas**

### **3.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos são mensurados ao seu custo e posteriormente deduzidos de depreciações acumuladas. O custo de um ativo tangível inclui o preço de compra

e todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em funcionamento na forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada de acordo com o método de depreciação da linha reta.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

### **3.2. Ganhos e perdas**

Os ganhos e perdas são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

### **3.3. Subsídios recebidos**

Os subsídios recebidos de entidades públicas são reconhecidos de acordo com o disposto no capítulo 14 da Norma de Relato para as Microentidades.

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os rendimentos relativos aos projetos subsidiados são reconhecidos na medida dos gastos reconhecidos.

Na impossibilidade de se conhecerem exatamente os gastos associados a um projeto, assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

## Projetos em 2019

Os projetos são a base do modelo de negócio da Fundação, com diversos parceiros, áreas e formas de financiamento. A evolução em cada ano da carteira de projetos é fundamental para a compreensão das demonstrações financeiras do ponto seguinte e encontra-se sintetizada no Quadro 1. O ano de 2019 caracterizou-se por ser um ano de mudança de ciclo de vida de projetos, com o final de alguns, mas com renovação e aumento da carteira de projetos, cujo valor é de 954.879 €, mais do que duplicando o seu valor face ao ano anterior (+ 427.789 €). Ainda como pontos positivos a destacar na composição da carteira de projetos destaca-se:

1. O aumento da sua maturidade, com o projeto Educação para a Cidadania e EDxperimantar com um prazo de três anos (superior aos 2 anos habituais);
2. A diversificação dos financiadores, destacando-se a Fundação Calouste Gulbenkian, permitindo a redução da dependência face ao Camões - Instituto da Cooperação e da Língua;
3. Os projetos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian não carecem de renovação anual da candidatura (não têm as fases dos projetos financiados pelo Instituto Camões) e como tal são mais um garante da estabilidade institucional da Fundação.

**Quadro 1 - Projetos em curso no final do ano de 2019**  
(euros)

Projetos	Acrónimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Educação para a Cidadania	-	Promotor	FCG <sup>(1)</sup>	CIDH <sup>(2)</sup>	1-mar-19	18-fev-22	194 643 €	194 643 €
LigAções	-	Co-promotor	FCG	Graal	1-mai-19	30-jul-21	114 630 €	114 630 €
EDxperimantar	-	Promotor	CICL	Mandacaru Coolabora Casa Velha	1-jun-19	30-jun-21	192 108 €	143 714 €
Escola Ser Vivo	-	Co-promotor	CICL <sup>(3)</sup>	CIDAC (4)	1-mai-18	31-mai-21	180 630 €	135 395 €
Escolas Transformadoras	-	Promotor	CICL	ESE Beja (5) ESE Santarém (6) ESE Viana do Castelo (7)	1-jun-18	31-mai-20	139 564 €	88 934 €
SINERGIAS ED: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED3	Co-promotor	CICL FCG Reitoria UP <sup>(3)</sup>	CEAUP (8) CIDAC	1-ago-18	31-jul-20	133 304 €	99 978 €
<b>Total</b>							<b>954 879 €</b>	<b>777 295 €</b>

Notas: (1) Fundação Calouste Gulbenkian; (2) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa; (3) Camões Instituto da Cooperação e da Língua; (4) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Amílcar Cabral; (5) Escola Superior de Educação de Beja; (6) Escola Superior de Educação de Santarém; (7) Escola Superior de Educação de Viana do Castelo; (7) Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto

Os projetos que terminaram encontram-se sintetizados no Quadro 2.

### Quadro 2 - Projetos finalizados durante o ano de 2019

(euros)

Projetos	Acrónimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Povos, Culturas e Pontes	-	Promotor	Câmara Municipal Seixal	-	1-set-18	31-ago-19	3 443 €	3 443 €
REACT	-	Co-promotor	Câmara Municipal Lisboa	CLIP	1-out-18	30-set-19	4 200 €	4 200 €
Semear e Cuidar: Impulso ao Desenvolvimento com as Comunidades de Nhangau	Semear e Cuidar	Promotor	CICL Procuradoria Missões Nuremberga	CISA GasNova	1-abr-17	31-jul-19	96 741 €	83 627 €
Projeto Referencial Educação para o Desenvolvimento nas Instituições do Ensino Superior	Ref ED IES	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-mar-17	30-abr-19	50 529 €	50 529 €
<b>Total</b>							<b>154 912 €</b>	<b>141 799 €</b>

### Quadro 3 – Registo contabilístico dos projetos em 2019

(euros)

Projetos em 2019	Valor total a receber pelo contrato #2789X (1)	Valor recebido #12X (2)	Acertos execução entre parceiros (3)	Valor remanescente a receber pelo contrato #2789X (4)=(1)-(2)+(3)	Valor reconhecido como rendimento em 2019 #75/#78886 /#72 (5)	Rendimento a reconhecer #2822X (6)
Educação para a Cidadania	161 967,71	58 393,03		103 574,68	44 991,03	116 976,68
EDxperimental	45 638,00	36 583,20		9 054,80	26 622,17	19 015,83
Escola Ser Vivo	36 011,63	13 830,00		22 181,63	22 356,63	5 587,50
Escolas Transformadoras	88 934,31	77 538,39		11 395,92	41 065,93	24 059,80
Ligações	28 962,12	8 688,64		20 273,48	8 911,42	20 050,70
Povos, Culturas e Pontes	3 442,50	3 442,50		0,00	1 721,20	0,00
REACT	4 200,00	4 200,00		0,00	2 100,00	0,00
Referencial ED	19 360,00	19 360,00		0,00	1 815,00	0,00
Semear e Cuidar	83 627,00	83 627,00		0,00	3 598,25	0,00
Sinergias ED2	64 450,88	64 450,88		0,00	2 017,27	0,00
Sinergias ED3	75 699,26	30 628,57		45 070,69	37 731,40	19 825,37
<b>Total</b>	<b>612 293,41</b>	<b>400 742,21</b>		<b>211 551,20</b>	<b>192 930,30</b>	<b>205 515,88</b>

Por memória: Rendimentos a reconhecer no encerramento de contas de 2018

Projectos	Valor previsto
Semear e Cuidar	3 598,25
Referencial ED	1 815,00
Escola Ser Vivo	9 220,00
Escolas Transformadoras	17 006,13
Sinergias ED3	23 561,78
REACT	2 100,00
Povos, Culturas e Pontes	1 721,30
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>59 022,46</b>

Os projetos financiados por subsídios governamentais são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, com a seguinte movimentação contabilística em 2019 (Quadro 3). Também neste domínio deve notar-se que os rendimentos a reconhecer passam totalizam 205.516 €, o que representa cerca de 2,5 o valor do ano de 2018. Este aumento

também constitui uma evolução positiva, uma vez, uma vez que consiste um garante da obtenção de proveitos nos anos seguintes, ao longo do horizonte de vida dos projetos. Este incremento decorre do aumento do valor e da maturidade dos projetos em carteira.

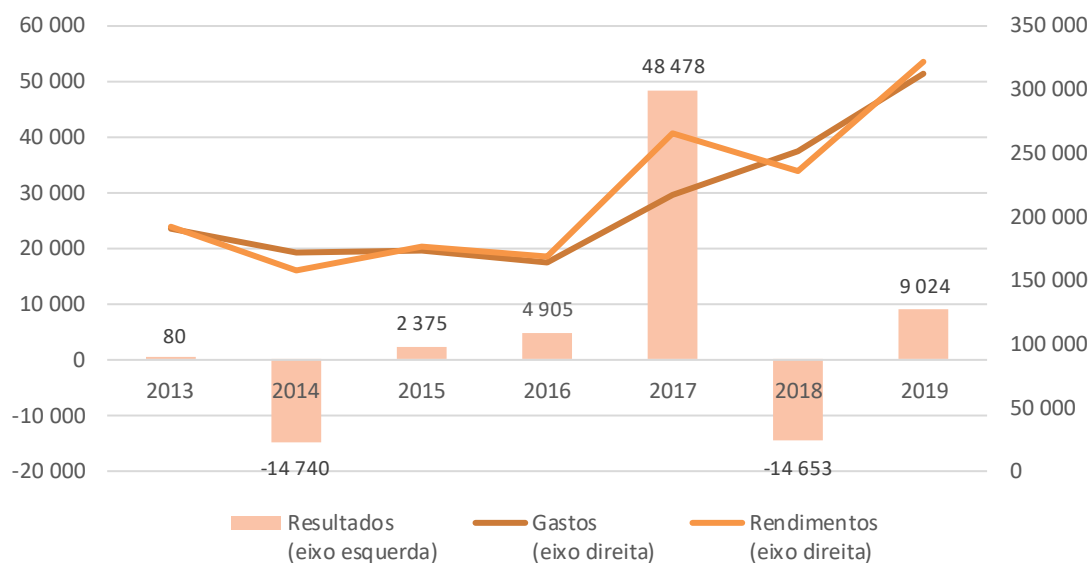
## 4. Demonstrações financeiras

### 4.1. Demonstração de Resultados

	2019	2018	Variação		Contribuição para variação p.p.
			Valor	%	
Unid: €					
<b>Gastos</b>					
Fornecimentos e serviços externos	64 862,67	53 455,97	11 406,70	21%	5
Gastos com pessoal	150 306,48	140 396,45	9 910,03	7%	4
Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	-	0
Outros gastos e perdas	97 788,99	57 378,77	40 410,22	70%	16
Gastos e perdas financiamento	34,71	0,02	34,69	-	0
<b>Total gastos e perdas</b>	<b>312 992,85</b>	<b>251 231,21</b>	<b>61 761,64</b>	<b>25%</b>	<b>25</b>
<b>Rendimentos</b>					
Prestações de serviços	4 177,50	0,00	4 177,50	-	0
Subsídios à exploração	189 109,10	156 177,77	32 931,33	21%	14
Outros rendimentos e ganhos	128 698,20	80 398,17	48 300,03	60%	20
Juros	31,66	2,05	29,61	-	0
<b>Total rendimentos e ganhos</b>	<b>322 016,46</b>	<b>236 577,99</b>	<b>85 438,47</b>	<b>36%</b>	<b>36</b>
<b>Resultado líquido exercício</b>	<b>9 023,61</b>	<b>-14 653,22</b>	<b>23 676,83</b>		

**Gráfico 1 – Evolução anual dos Resultados Líquidos**

(euros)



No ano de 2019 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado Líquido de 9.023,61€, que representa um aumento de 23.676,83€ face ao ano anterior, que decorre de um crescimento dos rendimentos (36%) superior aos dos gastos (25%). Do lado dos rendimentos deve notar-se o aumento dos subsídios à exploração que decorre do aumento da carteira de projetos, mas também o dinamismo dos donativos de particulares, refletido na conta de “Outros rendimentos e ganhos”. No lado dos gastos, o crescimento decorre da atividade dos projetos, designadamente das transferências das tranches iniciais para os parceiros, na conta “Outros gastos e perdas”.

#### **4.1.1. Gastos e perdas**

No ano de 2019 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 312.992,85 €, com um crescimento homólogo de 25%, para o qual contribuíram a rubrica “Outros gastos e perdas”, com 16 p.p., “Fornecimentos e serviços externos”, com 5 p.p. e “Gastos com o pessoal”, com 4 p.p..

- ***Fornecimentos e serviços externos*** (#62) – esta rubrica apresenta uma variação de 21%, devendo-se este crescimento quase inteiramente ao aumento das deslocações e estadas (16 p.p.) e dos serviços especializados (4 p.p.), refletindo o maior número de projetos em carteira e a realização das atividades inerentes aos mesmos.
- ***Custos com o pessoal*** (#63) – Esta rubrica regista um aumento de 7%, refletindo as atualizações das tabelas salariais que tiveram lugar durante o ano de 2018, sendo 2019 o primeiro exercício completo de aplicação da nova tabela.
- ***Outros Gastos e Perdas*** (#68)
  - ***Donativos e Benefícios Destinados*** (#68886) – Esta rubrica apresenta um crescimento de 56%, determinando 16 p.p. da variação total dos gastos em 2019 (25%), correspondendo às transferências para os parceiros dos projetos e também as transferências de donativos angariados para o destinatário final.



O seu aumento em 2019 reflete sobretudo o novo ciclo de vida de projetos e o dinamismo da área da Educação para Cidadania Global, com projetos a serem iniciados e com o início das segundas fases dos que já se encontravam em carteira.

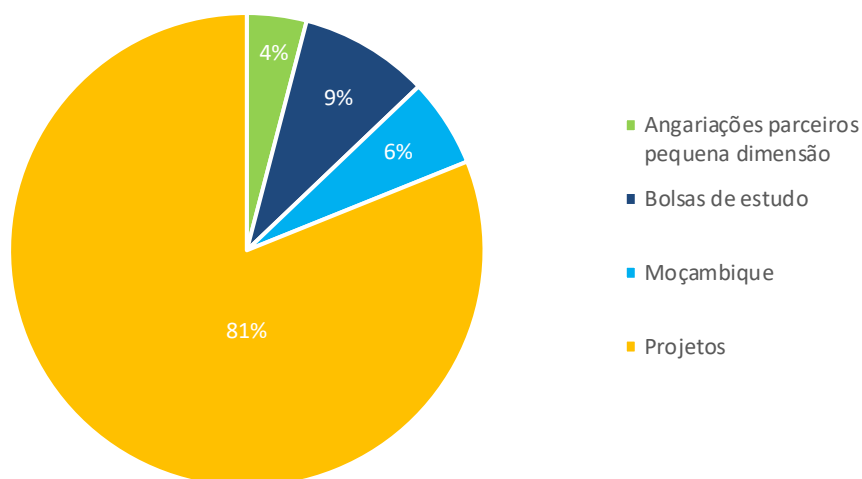
**Quadro 4 – Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)**

	2018	2019	Variação	
			Valor	%
6886 Transferências de donativos	53 169,91	82 897,98	29 728,07	56%

Unid: €

**Gráfico 2 – Decomposição de donativos e benefícios destinados por atividade**

**#68886**



Esta conta regista na Fundação as transferências de fundos para parceiros, encontrando-se decomposta no *Gráfico 2* por atividade:

- As transferências de tesouraria para parceiros nacionais e internacionais, que em 2019 representaram 81% do total, em projetos em que a FGS se assume como líder e prestador de contas, encontrando-se esta informação detalhada no Quadro 5;

- Transferências de bolsas de estudo angariadas para destinatários finais, com um peso de 9% em 2019;
- As transferências de angariações de fundos feitas em nome de outrem, que no ano de 2019 representaram 6% da atividade registada na conta e foram destinadas a Moçambique (*Gráfico 2*);
- Transferências de fundos angariados por parceiros de pequena dimensão (nomeadamente associações), que utilizam a estrutura da FGS para as suas angariações, nomeadamente Grão ou Rabo de Peixe, que representaram 4% da transferências efetuadas.

**Quadro 5 – Projetos em que a FGS é promotora**

Projetos	Papel FGS	Parceiros
Educação para a Cidadania	Promotor	CIDH <sup>(1)</sup>
EDxperimentar	Promotor	Mandacaru Coolabora Casa Velha
Escolas Transformadoras	Promotor	ESE Beja <sup>(2)</sup> ESE Santarém <sup>(3)</sup> ESE Viana do Castelo <sup>(4)</sup>

Notas: (1) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa;  
 (2) Escola Superior de Educação de Beja; (3) Escola Superior de Educação de Santarém; (4) Escola Superior de Educação de Viana do Castelo.

- **Quotizações (#68831)** - Pagamento da quotizações anuais na qualidade de membros de organizações, designadamente a Plataforma Portuguesa das ONGD e a Rede Xavier;

#### 4.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 322.016,46€, refletindo um crescimento de 36% face ao período homólogo, com contributos de 14 p.p. dos subsídios e 20 p.p. dos donativos.

- **Subsídios, doações e outros legados à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 189.109,10€, refletindo um aumento de 21% face ao ano anterior. O quadro seguinte fornece o detalhe da conta por tipo de origem: por projeto e por financiador:

**Quadro 6 – Recebimento de Donativos e Benefícios Destinados (# 75)**

	2018	2019	Variação	
			Valor	%
75 Subsídios à exploração	156 177,77	189 109,10	32 931,33	21%

Unid: €

**Quadro 7 – Conta #75 por tipo de origem**

Por projeto	Detalhe	Por financiador	Detalhe
Educação para a Cidadania	44 991,03	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	135 206,65
EDxperimentar	26 622,17	Fundação Calouste Gulbenkian	53 902,45
Escola Ser Vivo	22 356,63	<b>Total #75</b>	<b>189 109,10</b>
Escolas Transformadoras	41 065,93		
LigAções	8 911,42		
Referencial ED	1 815,00		
Semear e Cuidar	3 598,25		
Sinergias ED2	2 017,27		
Sinergias ED3	37 731,40		
<b>Total #75</b>	<b>189 109,10</b>		

Unid: €

## Outros Rendimentos e Ganhos (#78)

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais, num total de 128.698,20€, com um crescimento homólogo de 66%, para o qual contribuíram sobretudo os particulares.

**Quadro 8 – Conta #7886 – Recebimento de donativos**

	2018	2019	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	77 761,64	128 698,20	50 936,56	66%

Unid: €

A decomposição da conta de donativos encontra-se detalhada no Quadro 9 e ilustrada no

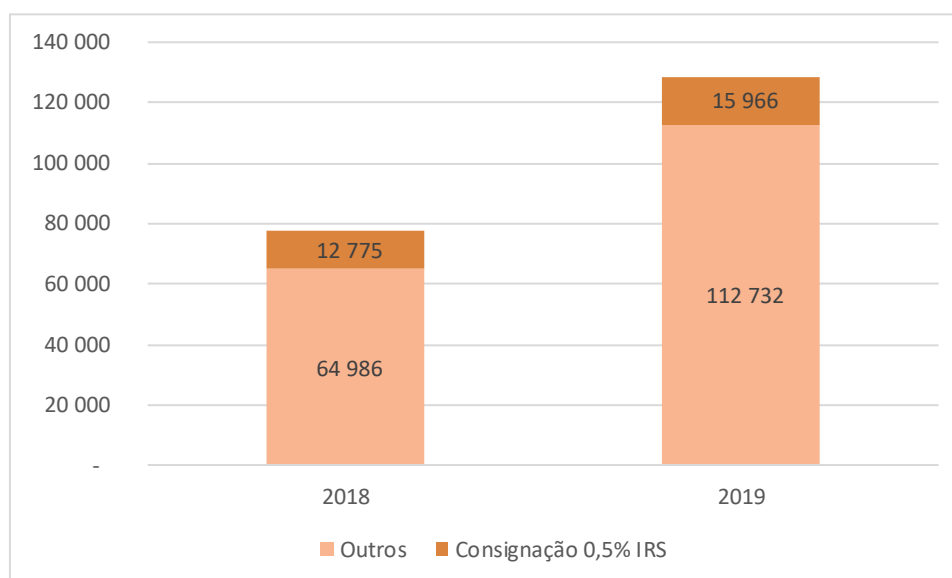
Gráfico 3, constatando-se novamente um aumento de 25% (+3.190,80€) na consignação de IRS.

**Quadro 9 – Decomposição conta #7886**

	2018	2019	Variação	
			Valor	%
Consignação 0,5% IRS	12 775	15 966	3 190,80	25%
Outros	64 986	112 732	47 745,77	73%

Unid: €

**Gráfico 3 – Evolução anual por tipo de donativo**



Unid: €

- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, apresentam um aumento de 29,61€, mas sem expressão na formação da variação anual de Rendimentos e Ganhos.

## 4.2. Balanço

Unid: €

Balanço	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Ativo</b>	<b>443 018,98</b>	<b>175 034,41</b>	<b>267 984,57</b>	<b>153%</b>
Créditos a receber	216 775,05	72 349,63	144 425,42	200%
Caixa e depósitos bancários	226 243,93	98 773,05	127 470,88	129%
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>81 333,73</b>	<b>72 310,12</b>	<b>9 023,61</b>	<b>12%</b>
<b>Passivo</b>	<b>361 685,25</b>	<b>102 724,29</b>	<b>258 960,96</b>	<b>252%</b>
Diferimentos	205 515,88	59 022,46	146 493,42	248%

No final do ano de 2019 o valor do balanço da Fundação Gonçalo da Silveira era de 443.018,98€, mais do que duplicando o seu valor face ao ano anterior. Esta variação muito expressiva deve-se a dois fatores:

1. Realização de uma campanha de angariação de emergência para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique, em parceria com as ONGDs FEC e Vida, com um valor de encerramento de 110.834,93€. Se excluirmos este efeito a variação do balanço seria de + 157.149,64€, que representa + 90%. Esta campanha não afeta os resultados líquidos do exercício.
2. Aumento da qualidade da carteira de projetos, salientando-se neste domínio: (1) renovação do ciclo de vida dos projetos, com início de novos projetos, detalhados no ponto 0; (2) aumento do valor dos projetos em carteira; (3) aumento da maturidade da carteira de projetos, com o projeto Educação para a Cidadania e EDxperimentar com contratos de três anos, superiores aos dois anos habituais; (4) aumento da estabilidade do financiamento nos projetos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian. Nestes projetos o contrato de

financiamento não carece de renovação anual da candidatura, o que constitui um garante da estabilidade institucional da FGS e se reflete no aumento do valor do ativo, uma vez que o registo é feito pelo valor total do projeto e não apenas pelo valor anual correspondente a cada uma das fases. O valor dos créditos futuros referentes aos projetos encontra-se refletido na respetiva rubrica, pelo montante de 211.551,20€, representando cerca de 98% dos créditos a receber.

Os fundos patrimoniais registam um aumento de 9.023,61€, que corresponde ao resultado líquido anual.

Do lado do passivo, salienta-se a rubrica de diferimentos, a qual, de acordo com o princípio da especialização do exercício, reflete os rendimentos a reconhecer dos projetos em carteira, com um valor de 205.515,88€ e a angariação de fundos da campanha de emergência para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique, no valor de 110.834,93€.

#### **4.2.1. Ativo**

##### Fixo:

O ativo não corrente da da Fundação Gonçalo da Silveira ascende a 1310,61€ e representa as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

### Circulante:

Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso. No Quadro 10 detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2019.

**Quadro 10 – Disponibilidades**

Disponibilidades	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Aplicações de tesouraria	2 915,79	2 884,46	31,33	1%
Depósitos a prazo	37 500,00	6 500,50	30 999,50	477%
Depósitos à ordem	188 311,52	92 186,29	96 125,23	104%
Caixa	432,41	86,26	346,15	401%
<b>Total</b>	<b>229 159,72</b>	<b>101 657,51</b>	<b>127 502,21</b>	<b>125%</b>

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas no Quadro 11:

**Quadro 11 – Aplicações de tesouraria**

Denominação	Nº Up's detidas	Valor de mercado a 31.12.2019
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2 915,79

Unid: €

- Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor duas contas da FGS, em Euros e em USD e o dinheiro em **caixa** no dia 31 de Dezembro de 2019. Os depósitos encontram-se repartidos pelo Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo reflete a disponibilidade de tesouraria no final do exercício. No ano de 2019 o valor elevado em depósitos à ordem reflete a conta da angariação de fundos para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique, no valor de 110.834,93€.
- Na rubrica **outros créditos a receber**, com o valor de 211.787,62€, à data de 31 de dezembro, evidenciam-se os valores alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus financiadores e parceiros. São relativos essencialmente aos projetos em curso e encontram-se detalhados no Quadro 12, ascendendo a 211.551,20€. No ano de 2019 destaca-se a importância do projeto Educação para a Cidadania, que representa cerca de

48% dos recebimentos futuros. Este projeto tem o prazo de três anos e é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

**Quadro 12 – A receber de projetos**

<b>Projetos em 2019</b>	<b>#2789X Ativo</b>
Educação para a Cidadania	103 574,68
EDxperimentar	9 054,80
Escola Ser Vivo	22 181,63
Escolas Transformadoras	11 395,92
LigAções	20 273,48
Sinergias ED3	45 070,69
<b>Total</b>	<b>211 551,20</b>

Unid: €

- Nos **diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se apenas os valores dos seguros já pagos mas cuja apólice ainda não expirou no valor total de 761,03€.

#### **4.2.2. Capital Social e Passivo**

##### **4.2.2.1. Passivo**

Todos os passivos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de passivo corrente.

##### Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada uma dívida total de 1629,59€, referentes a faturas relativas a dezembro de 2019, liquidadas durante o mês de janeiro.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2020, no valor de 4.896,83€.
- Na rubrica **Outros Passivos Correntes** encontram-se evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias do ano de 2019 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 20.228,79€.



No ano de 2019 os passivos correntes são a rubrica mais expressiva do passivo, pois refletem a campanha de angariação de fundos para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique, em parceria com as ONGDs FEC e Vida, com um valor de encerramento de 110.834,93€. Esta campanha foi encerrada a 24 de junho de 2019. Encontram-se ainda nesta rubrica os produtos de campanhas de angariação de fundos já encerradas e ainda não transferidas, no Quadro 13 e totalizam 129.189,22€.

#### Quadro 13 – Campanhas de angariação de fundos encerradas

A entregar no âmbito de campanhas de angariação / parceiros	#2789 Passivo
Emergência Moçambique	110 834,93
Sementes do Amanhã	18 354,29
<b>Total</b>	<b>129 189,22</b>

Unid: €

- Na rubrica de **diferimentos, rendimentos a reconhecer**, no valor de 205.515,88€, detalhados no Quadro 14. Registam-se nesta conta os valores dos projetos em curso relativamente aos quais já se receberam fundos, ainda não aplicados em despesa. O prazo de pagamento destas obrigações é variável e decorre do ciclo de implementação de cada projeto. Ainda que o prazo de pagamento seja superior a doze meses, a instituição classifica-os como correntes, uma vez que decorrem do ciclo operacional normal da entidade. O valor desta rubrica em 2019 representa cerca de 2,5 vezes o registado em 2018, refletindo o novo ciclo de vida dos projetos em carteira. Destaca-se a importância do projeto Educação para a Cidadania, que representa 57% da rubrica.

#### Quadro 14 – Rendimentos a reconhecer de projetos

Rendimento a reconhecer #2822X	2018	2019	Varição
Educação para a Cidadania	-	116 976,68	116 976,68
EDxperimentar	-	19 015,83	19 015,83
Escola Ser Vivo	9 220,00	5 587,50	-3 632,50
Escolas Transformadoras	17 006,13	24 059,80	7 053,67
LigAções	-	20 050,70	20 050,70
Povos, Culturas e Pontes	1 721,30	-	- 1 721,30
REACT	2 100,00	-	- 2 100,00
Referencial ED	1 815,00	-	- 1 815,00
Semear e Cuidar	3 598,25	-	- 3 598,25
Sinergias ED2	-	-	-
Sinergias ED3	23 561,78	19 825,37	-3 736,41
<b>Total</b>	<b>59 022,46</b>	<b>205 515,88</b>	<b>146 493,42</b>

Unid: €

#### 4.2.2.2. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais da Fundação Gonçalo da Silveira registam um incremento de 9.023,61€, refletindo o resultado líquido de 2019.

	2018	2019	Varição	
			Valor	%
Fundos Patrimoniais	72 310,12	81 333,73	9 023,61	12%

Unid: €

### 5. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2019 apresenta a seguinte estrutura de recursos humanos:

Recursos Humanos	2019	2018	Varição
Colaboradores (1)	7	6	1
Colaboradores (2)	0	1	-1
Voluntários	2	2	0
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>

(1) Contrato sem termo

(2) Contrato a termo

## **6. Acontecimentos Após a Data do Balanço**

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2019 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Lisboa, 31 de Março de 2020